

O Livro de Daniel - Número cento e quarenta e três

Desvendando padrões proféticos: o último presidente e a imagem da besta

Jeff Pippenger

2024-03-18

O primeiro reino da profecia bíblica foi a Babilônia e, no testemunho profético sobre a Babilônia, o primeiro e o último reis foram usados específica e deliberadamente como símbolos proféticos. No segundo reino, o da Medo-Pérsia, os dois primeiros reis—um dos quais foi o rei que promulgou o primeiro de três decretos que permitiram ao antigo Israel retornar a Jerusalém—e os dois reis seguintes, que promulgaram o segundo e o terceiro decretos, foram especificamente identificados. Do mesmo modo, o poderoso rei representado por Alexandre, o Grande, e os generais e reis que lhe sucederam na história do terceiro reino da Grécia foram identificados na palavra profética. O quarto reino, o da Roma pagã, trata especificamente dos governantes e imperadores desse reino.

Todos os reis de Israel, tanto do reino do norte quanto do reino do sul, foram identificados, e todos são símbolos na Palavra profética de Deus, assim como o são os reis assírios e os faraós do Egito. A ideia de que a Palavra profética de Deus realmente se dirigiria aos presidentes dos Estados Unidos pode soar inverossímil para aqueles que têm olhos, mas não percebem, e ouvidos, mas não entendem. Mas é, na verdade, ainda mais absurdo pensar que Deus não se dirigiria aos presidentes da besta da terra de Apocalipse treze, sendo ela o principal ponto de referência para as profecias dos últimos dias.

O último presidente dos Estados Unidos, por necessidade profética, seria tipificado pelo primeiro presidente dos Estados Unidos. Sendo o último presidente republicano, por necessidade profética, seria tipificado pelo primeiro presidente republicano. Como o último presidente na história do movimento de reforma final, ele também tem sido tipificado pelo primeiro presidente daquele período profético. Como o presidente que estaria governando durante a terceira e final guerra mundial, ele também teria sido tipificado pelos presidentes que governaram durante a primeira e a segunda guerras mundiais.

As três guerras mundiais, que todas têm lugar na história americana, representam uma tripla aplicação da profecia. A Terceira Guerra Mundial, para a qual Joe Biden agora está conduzindo o planeta Terra, foi tipificada pela Primeira e pela Segunda Guerras Mundiais. Ao mesmo tempo, Biden está conduzindo os Estados Unidos a uma segunda Guerra Civil. Nos próximos meses, os movimentos proféticos associados à segunda Guerra Civil e à Terceira Guerra Mundial apenas se intensificarão, como uma mulher em dores de parto.

A famosa citação, surgida durante a escalada da crise da Segunda Guerra Mundial, de Martin Niemöller, teólogo alemão e pastor luterano, foi: "Primeiro, levaram os socialistas, e eu não protestei — porque não era socialista. Depois, levaram os sindicalistas, e eu não protestei — porque não era sindicalista. Depois, levaram os judeus, e eu não protestei — porque não era judeu.

Depois, vieram por mim — e já não restava ninguém para falar por mim." À medida que o tempo continua a avançar, olharemos para trás, para esta história presente, e reconheceremos que as ações que ora se verificam foram verdadeiramente os primeiros passos das guerras finais da história profética.

No período profético representado de 1776 a 1798, em que a Declaração de Independência, a Constituição e as Leis de Estrangeiros e de Sedição foram os marcos, está representada a história desde 11 de setembro de 2001 até os Estados Unidos falando como um dragão. 11 de setembro de 2001 foi um ponto de inflexão, e a Declaração de Independência se alinha com essa data. A Declaração de Independência também marca a Guerra Revolucionária e indica que o Patriot Act de 2001 inicia uma repetição espiritual dessa guerra. A palavra "revolução" significa dar uma volta completa.

No período de 1776 a 1798, a Guerra Revolucionária rejeitou o poder real da Inglaterra e, de modo geral, o poder de todos os reis. A Constituição impôs restrições não apenas ao poder real, mas, com igual determinação, ao poder papista. Em 1798, o círculo (revolução) havia se completado, com leis promulgadas que conferiam autoridade real a um presidente.

A Lei Patriota marca uma revolução (uma roda) que alcança a besta da terra que fala como um dragão, onde o poder papista também é restaurado. A primeira roda, de 1776 até 1798, identifica uma revolução profética que conduz à restauração do poder régio, e a revolução que ela tipifica identifica uma revolução que conduz à restauração do poder papista. A segunda Guerra Revolucionária está em curso desde 11 de setembro de 2001. Por que mais se chamaria a Lei Patriota?

Antes de abordarmos as guerras que ocorrem na história do último presidente, continuaremos a abordar as características proféticas da imagem da besta. É importante reconhecer o contexto existente na formação da imagem da besta, no período do último presidente. Esse presidente deve ser um presidente republicano que está em luta com forças associadas ao poder do dragão. Ele deve ser o último e, portanto, o oitavo presidente em um período de oito presidentes. Nos dois períodos iniciais dos Estados Unidos, os dois Congressos Continentais, ambos os períodos contaram com oito presidentes, e em ambos os períodos um dos oito presidentes foi identificado como sendo dos sete. Assim, com base em duas testemunhas no princípio, o último presidente deve ser o oitavo presidente, isto é, dos sete.

Apenas Donald Trump cumpre esses elementos proféticos. Para compreender plenamente o ambiente profético que Donald Trump está prestes a herdar, é necessário entender que, profeticamente, as duas primeiras Guerras Mundiais estão representadas na Terceira Guerra Mundial, e as características proféticas dessas guerras também dizem respeito ao ambiente que Trump está prestes a herdar. Dito isso, ainda não estamos aplicando a tríplice aplicação das três Guerras Mundiais.

A escalada da guerra trazida pelo Islã e os subsequentes problemas financeiros constituem o meio pelo qual o Islã do terceiro ai cumpre o papel do falso profeta na formação da imagem da besta nos Estados Unidos. O “jumento”, que é o falso profeta do Islã, conduz o falso profeta dos Estados

Unidos a “Jerusalém”, assim como o jumento conduziu Cristo a Jerusalém. Nessa jornada, cria-se um ambiente profético que produz os cumprimentos de predições passadas. Em 1798, as Leis de Estrangeiros e de Sedição foram “proferidas” no próprio início da história da besta da terra, que começaria como um cordeiro e terminaria falando como um dragão. As Leis de Estrangeiros e de Sedição eram constituídas por quatro leis.

A Lei de Naturalização: Esta lei estendeu o requisito de residência para a cidadania americana.

A Lei dos Amigos Estrangeiros: Esta lei concedeu ao presidente a autoridade para deportar não cidadãos considerados "perigosos para a paz e a segurança dos Estados Unidos" em tempos de paz. Ela permitiu que o governo prendesse e deportasse estrangeiros sem o devido processo legal.

A Lei dos Inimigos Estrangeiros: Esta lei autorizou o presidente a deter e deportar quaisquer cidadãos do sexo masculino de uma nação hostil durante períodos de guerra.

A Lei de Sedição: A mais controversa das quatro, a Lei de Sedição tornou crime publicar textos falsos, escandalosos ou maliciosos contra o governo dos EUA ou suas autoridades. Na prática, criminalizou a crítica ao governo.

A campanha de Donald Trump é amplamente baseada em sua promessa de terminar de “construir o muro”, que ele começou em seu mandato anterior como presidente. Ele afirmou que a maior deportação da história humana ocorrerá quando for eleito em 2024. Trump tem uma característica pessoal diferente de qualquer outro político no cenário da política americana. Ele cumpre, ou no mínimo tenta cumprir, suas promessas de campanha. As Alien and Sedition Acts representam leis que se alinham perfeitamente com sua promessa de deportações.

Uma das maiores acusações de Trump, associada ao establishment político enraizado de Washington (DC) que ele rotulou de "pântano", com todos os seus políticos corrompidos, imorais e comprometidos, burocratas profissionais, agências do alfabeto e financistas bilionários, diz respeito às "fake news" produzidas pela manifestação moderna do Ministério do Reich para o Esclarecimento Público e Propaganda de Hitler, e que hoje é chamada de MSM, Mainstream Media. Os Alien and Sedition Acts representam leis que se alinham perfeitamente com seu ódio às "fake news". Jesus sempre ilustra o fim de algo com o começo de algo.

O primeiro presidente republicano foi obrigado a enfrentar uma Guerra Civil que Buchanan, o predecessor democrata de Lincoln, havia produzido. Ao fazê-lo, Lincoln suspendeu o direito ao habeas corpus. Habeas corpus é um princípio jurídico que protege o direito de uma pessoa de contestar sua detenção ou prisão perante um tribunal. É um direito jurídico fundamental que assegura que uma pessoa não pode ser mantida sob custódia sem um motivo legal. Quando um habeas corpus é impetrado em nome de um detento, exige-se que o governo apresente a justificativa para a sua detenção perante um tribunal.

Durante a Guerra Civil Americana, Lincoln suspendeu o habeas corpus em certas áreas dos Estados Unidos como medida em tempo de guerra. Ele suspendeu pela primeira vez o habeas corpus em Maryland, em abril de 1861, e mais tarde estendeu a suspensão a partes do Meio-Oeste. Essa ação foi tomada para manter a ordem e reprimir a dissidência em áreas onde havia forte

simpatia secessionista ou confederada (Democratas) e para evitar interferência no esforço de guerra da União.

A suspensão do habeas corpus decretada por Lincoln foi controversa e levantou questões constitucionais significativas, pois envolveu a suspensão temporária de uma liberdade civil fundamental garantida pela Constituição dos Estados Unidos. A Constituição permite a suspensão do habeas corpus "quando, em casos de rebelião ou invasão, a segurança pública o exigir" (Artigo I, Seção 9).

Lincoln defendeu suas ações como necessárias para a preservação da União e da segurança nacional durante um período de guerra. O Congresso aprovou a Lei de Suspensão do Habeas Corpus em 1863, autorizando retroativamente a suspensão do habeas corpus decretada por Lincoln e prevendo determinados procedimentos para a detenção militar. O habeas corpus foi gradualmente restabelecido nos anos seguintes à Guerra Civil, à medida que o conflito chegava ao fim e o país voltou a um estado de paz.

Em 1871, o presidente Ulysses S. Grant (um republicano) também suspendeu o habeas corpus em nove condados na Carolina do Sul durante o reinado de terror da Ku Klux Klan (democratas) na era da Reconstrução. Essa suspensão tinha como objetivo combater a violência e proteger os direitos civis dos afro-americanos recém-libertados.

Em 1942, o presidente Franklin D. Roosevelt (um democrata), durante a Segunda Guerra Mundial, assinou a Ordem Executiva 9066, que autorizou a remoção forçada e o internamento de nipo-americanos que viviam na Costa Oeste. Embora isso não tenha, tecnicamente, suspenso o habeas corpus, levou à detenção de nipo-americanos sem o devido processo legal, e seus direitos legais foram gravemente comprometidos.

Então, em 2001, Bush, o último (um republicano globalista), após os ataques terroristas de 11 de setembro, autorizou a detenção de supostos combatentes inimigos na Baía de Guantánamo e em outras instalações. A detenção desses indivíduos e sua situação jurídica tornaram-se objeto de contestações judiciais relacionadas ao habeas corpus.

Então, em 2021, os julgamentos de 6 de janeiro promovidos por Pelosi (uma democrata) levaram adiante o conceito de suspender o habeas corpus, suprimir o devido processo legal e implementar o internamento inconstitucional. Os julgamentos de 2021 de Pelosi distinguem-se por serem a primeira vez em que os direitos legais de cidadãos americanos foram colocados de lado por fins puramente políticos. Em todas as outras vezes, houve uma guerra ou rebelião real que identificava inimigos específicos. Os inimigos nos julgamentos de Pelosi eram simplesmente os inimigos dos globalistas inspirados pelo dragão. É importante reconhecer a tendência profética das questões associadas à subversão da Constituição, pois esses são os eventos que identificam a formação da imagem da besta, que é a grande prova para o povo de Deus.

Não importa se Pelosi é sua heroína, ou Trump seu campeão; importa que você reconheça a crise que se aproxima e faça a devida preparação. Os que prevalecerem na crise vindoura são cidadãos da Jerusalém celestial, e todos os poderes que apostataram da lei de Deus estão prestes a unir-se,

como o foram os saduceus (Democratas) e os fariseus (Republicanos) contra os fiéis filhos de Deus, à medida que a imagem da besta é formada.

A obra de engano tanto do falso profeta do Islã nos Estados Unidos quanto do protestantismo apóstata no mundo é o que leva à unificação entre Igreja e Estado. A Irmã White identifica que haverá outra Guerra Civil e que ela será provocada pelos banqueiros globais e pelos bilionários, que são os mercadores da Babilônia moderna e que, profeticamente, constituem metade dos representantes dos poderes do dragão. A outra metade são os políticos profissionais, advogados, reis e governantes.

"Na Índia, China, Rússia e nas cidades da América, milhares de homens e mulheres estão morrendo de fome. Os homens abastados, porque detêm o poder, controlam o mercado. Compram a preços baixos tudo o que podem obter e depois vendem a preços muito elevados. Isso significa fome para as classes mais pobres e resultará em uma guerra civil." Manuscript Releases, volume 5, 305.

A Guerra da Independência foi uma guerra propriamente dita, mas representou uma guerra política que foi iniciada em 11 de setembro de 2001. Os Estados Unidos são agora uma nação dividida entre dois partidos políticos, mas a Palavra de Deus jamais falha, e Sua Palavra declara que Trump será reeleito nas eleições de 2024. Uma Guerra Civil, que, para todos os efeitos, já foi iniciada, começará de fato pouco depois de sua eleição, como ocorreu com Lincoln, o primeiro presidente republicano. A lógica subjacente da Guerra Civil que ele herdará será produzida pelos banqueiros globais e pelos mercadores bilionários, que, entre outras coisas, têm trabalhado incessantemente para fomentar uma imigração em massa descontrolada ao redor do globo, para alimentar o seu desejo de maiores lucros financeiros e, mais importante, para eliminar a classe média. Os mercadores da Babilônia buscam desenvolver um sistema de duas classes: super-ricos e super-pobres.

Trump será o presidente que presidirá ao estabelecimento da imagem da besta, e será o falso profeta do Islã quem compelirá o erguimento dessa imagem, e, para os que têm olhos e podem perceber, e têm ouvidos e podem entender, o ataque de 7 de outubro de 2023 do Islã do terceiro ai contra Israel literal, a antiga Terra Gloriosa, é um cumprimento evidente da obra providencial do falso profeta do Islã.

O Partido Democrata, que se apresenta como o partido da "Diversidade, Equidade e Inclusão", agora está colhendo os frutos da filosofia satânica que promoveu. Desde 7 de outubro de 2023, o embate entre anti-Israel e pró-Israel está fraturando a força política do partido à medida que se aproxima a eleição de 2024. A divisão produziu disputas internas entre seus adeptos, a ponto de suas máquinas de votação eletrônica corrompidas talvez já não terem a capacidade de manipular votos suficientes para superar os votos reais que serão dados a Trump. A guerra do falso profeta do Islã está produzindo circunstâncias que elegem Trump como o oitavo presidente, que é dos sete, desde o tempo do fim em 1989, enquanto a besta da terra forma uma imagem para a besta do mar.

A filosofia satânica de "Diversidade, Equidade e Inclusão" é uma das plataformas para replicar a rebelião de Sodoma e Gomorra, com sua defesa da agenda LGBTQ+.

Assim também foi nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas, no mesmo dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado. Lucas 17:28-30.

A agenda LGBTQ+ também é representada como o Orgulho Gay e, como tal, marca a queda moral final da besta da terra e, posteriormente, do mundo.

A vereda dos retos é apartar-se do mal; quem guarda o seu caminho preserva a sua alma. A soberba precede a ruína, e o espírito altivo, a queda. Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os soberbos. Provérbios 16:17-19.

O orgulho precede a queda e o orgulho precede a destruição. A apostasia nacional produz destruição nacional, e o símbolo do orgulho globalista é o símbolo da rebelião de Sodoma e Gomorra. A inspiração associa a iminente lei dominical a Ló escapando por pouco da destruição de Sodoma, Gomorra e das cidades da planície, pois os descendentes de Ló (Amom e Moabe) são o símbolo daqueles que escapam da mão do papado na lei dominical.

Entrará também na terra gloriosa, e muitos países serão derribados; mas estes escaparão da sua mão: Edom, e Moabe, e os principais dos filhos de Amom. Daniel 11:41.

O Partido Democrata está agora implodindo, pelas próprias mãos. Não me importo com política; estou simplesmente alinhando a história atual com a narrativa profética. O Partido Democrata tem trabalhado incansavelmente para abrir as fronteiras ao redor do mundo, permitindo assim uma inundação de pessoas sem precedentes e descontrolada. As comportas foram abertas ao redor do planeta pelos globalistas inspirados pelo dragão.

E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que ela fosse arrebatada pelo rio. E a terra ajudou a mulher; a terra abriu a sua boca e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca. E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo. Apocalipse 12:15-17.

O "remanescente" são os cento e quarenta e quatro mil, e a história dos cento e quarenta e quatro mil é a história que começou em 11 de setembro de 2001. Desde então, o poder do dragão vem "lançando água da sua boca, como uma inundação" em todas as direções. A água representa pessoas.

E ele me disse: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas. Apocalipse 17:15.

São os representantes terrestres do poder do dragão (globalistas) que abrem as comportas da imigração ilegal no tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil. As "torrentes" do dragão ao redor do mundo assinalam que o Senhor está prestes a erguer o estandarte, por ocasião da iminente lei dominical. As torrentes do dragão em Apocalipse doze foram tragadas pela besta da terra por ocasião do surgimento dos Estados Unidos, mas as torrentes do dragão agora retornaram, provendo assim advertência da crise da lei dominical que se aproxima, pois é quando o inimigo entra como uma torrente que Deus ergue o Seu estandarte.

Ao transgredir e mentir contra o Senhor, e afastar-nos do nosso Deus, falando opressão e revolta, concebendo e proferindo do coração palavras de falsidade. E o juízo se desviou para trás, e a justiça está longe; porque a verdade caiu na rua, e a equidade não pode entrar. Sim, a verdade falha; e quem se desvia do mal faz-se presa; e o Senhor viu isso, e desagradou-lhe que não houvesse juízo. E viu que não havia homem algum, e maravilhou-se de que não houvesse intercessor; por isso o seu braço lhe trouxe salvação, e a sua justiça o sustentou. Pois vestiu a justiça como couraça, e pôs o capacete da salvação sobre a cabeça; e vestiu as roupas da vingança por vestes, e cobriu-se de zelo como de um manto. Segundo as obras deles, assim lhes retribuirá: furor aos seus adversários, recompensa aos seus inimigos; às ilhas retribuirá recompensa. Assim temerão o nome do Senhor desde o ocidente, e a sua glória desde o nascer do sol. Quando o inimigo vier como uma inundação, o Espírito do Senhor arvorará contra ele um estandarte. E virá o Redentor a Sião, e aos que em Jacó se converterem da transgressão, diz o Senhor. Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o Senhor, desde agora e para sempre. Isaías 59:13-21.

O estandarte que se levanta quando o inimigo vem como uma inundação é o pendão; e este, nas Escrituras, também é chamado de estandarte. No tempo que precede a iminente lei dominical, o dilúvio da imigração ilegal é um sinal de que o tempo de graça está prestes a encerrar-se. O ambiente que Isaías identifica ao falar da elevação de um estandarte descreve um período de ilegalidade, pois ele declara: “o juízo se desviou para trás, e a justiça se pôs longe; porque a verdade caiu na rua, e a equidade não pode entrar. Sim, a verdade falta; e o que se desvia do mal faz de si mesmo uma presa; e o Senhor viu isso, e desagradou-se de que não havia juízo. E viu que não havia homem, e maravilhou-se de que não houvesse intercessor.” A anarquia que tem sido financiada por homens como George Soros, e tem sido ignorada por políticos Democratas, é adequadamente descrita pela Irmã White em conexão com a passagem de Isaías.

Os tribunais de justiça são corruptos. Os governantes são movidos pelo desejo de lucro e pelo amor ao prazer sensual. A intemperança obscureceu as faculdades de muitos, de modo que Satanás tem controle quase completo sobre eles. Os juristas são pervertidos, subornados e iludidos. Embriaguez e orgias, paixão, inveja, desonestidade de toda espécie estão presentes entre aqueles que administram as leis. 'A justiça está longe; porque a verdade caiu na rua, e a equidade não pode entrar.' Isaías 59:14. O Grande Conflito, 586.

Imigração ilegal, movimentos anárquicos como a Antifa (antifascistas) e movimentos violentos como o Black Lives Matter, que se baseiam numa narrativa histórica corrompida como a Teoria Crítica da Raça, têm sido apoiados e promovidos pelos governantes políticos do dragão, motivados pelo amor ao dinheiro, e os tribunais e juristas corruptos lançaram a verdade na mesma rua onde as duas testemunhas foram assassinadas no capítulo onze do Apocalipse. Essa rua ficava na cidade do ateísmo (Egito) e da imoralidade (Sodoma), que é a cidade do dragão e de seus representantes. O ambiente resultante dos frutos do Partido Democrata é simbolizado profeticamente como um dilúvio, e quando Satanás, como inimigo de Deus, abre suas comportas, isso é evidência de que o estandarte de Deus está prestes a ser erguido.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

A condição das coisas no mundo mostra que tempos difíceis estão sobre nós. Os jornais diários estão cheios de indicações de um terrível conflito num futuro próximo. Assaltos audaciosos são frequentes. Greves são comuns. Furtos e assassinatos são cometidos por toda parte. Homens possuídos por demônios estão tirando a vida de homens, mulheres e crianças pequenas. Os homens se tornaram obcecados pelo vício, e toda espécie de mal prevalece. O inimigo conseguiu perverter a justiça e encher o coração dos homens com o desejo de ganho egoísta. "A justiça permanece longe; pois a verdade caiu na rua, e a equidade não pode entrar." Isaías 59:14. Nas grandes cidades há multidões vivendo na pobreza e miséria, quase destituídas de alimento, abrigo e vestuário; enquanto nas mesmas cidades há aqueles que têm mais do que o coração poderia desejar, que vivem luxuosamente, gastando seu dinheiro em casas ricamente mobiliadas, em adorno pessoal, ou pior ainda, na gratificação de apetites sensuais, em bebidas alcoólicas, tabaco e outras coisas que destroem as faculdades do cérebro, desequilibram a mente e aviltam a alma. Os clamores da humanidade faminta estão subindo diante de Deus, enquanto, por toda espécie de opressão e extorsão, os homens estão amontoando fortunas colossais.

Fui, durante a noite, chamado a contemplar edifícios erguendo-se, andar após andar, rumo ao céu. Esses edifícios eram garantidos como à prova de fogo, e foram erguidos para glorificar os proprietários e construtores. Cada vez mais altos, esses edifícios se elevavam, e neles era utilizado o material mais caro. Aqueles a quem pertenciam esses edifícios não se perguntavam: "Como podemos glorificar melhor a Deus?" O Senhor não estava em seus pensamentos.

À medida que esses imponentes edifícios se erguiam, os proprietários regozijavam-se com orgulho ambicioso por terem dinheiro para usar em gratificar-se e provocar a inveja de seus vizinhos. Grande parte do dinheiro que assim investiram fora obtida por meio de exações, pela opressão dos pobres. Esqueceram-se de que, no céu, mantém-se um registro de cada transação comercial; todo negócio injusto, todo ato fraudulento, ali está registrado. Está chegando o tempo em que, em sua fraude e insolência, os homens chegarão a um ponto que o Senhor não lhes permitirá ultrapassar, e aprenderão que há um limite para a longanimidade de Jeová.

"A cena que em seguida passou diante de mim foi um alarme de incêndio. Homens olharam para os edifícios altos e supostamente à prova de fogo e disseram: 'Eles são perfeitamente seguros.' Mas esses edifícios foram consumidos como se fossem feitos de piche. As bombas de incêndio nada puderam fazer para conter a destruição. Os bombeiros não conseguiam operar as bombas." Testemunhos, volume 9, 12, 13.